

-----**ATA N.º 4/2012**-----

-----Aos 29 dias do mês de junho de 2012, pelas 20:30h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** começou por dar conhecimento de que a Senhora Teresa Lopes Jacinto Rodrigues, foi novamente convocada para esta sessão, porque a morada disponibilizada estava errada, ficando a convocatória anterior sem efeito.-----

-----Mais informou que na sequência da convocatória para a presente sessão, a Senhora Teresa Lopes Jacinto Rodrigues apresentou pedido de renúncia ao mandato, através de carta endereçada a este órgão, com data de 29/06/2012.-----

-----Deu conhecimento de que nos termos da Lei, foi contactado o membro seguinte da lista da coligação PPD/PSD-CDS-PP, Senhor Rui Manuel Peão Casaca, para estar presente e, nos termos da lei assumir funções, após verificação da sua identidade e legitimidade, passando a integrar este órgão.-----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta reunião os seguintes membros:**-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Rui Manuel Peão Casaca;-----

-----Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz;-----

-----Diana Patrícia Duarte Seco;-----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----António Júlio da Silva Veiga Simão;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----

-----Isabel Cristina Lopes Andrade;-----

-----Frederico Manuel Martins Sena;-----
-----António José Achando da Fonseca;-----
-----Ana Isabel Lopes Correia;-----
-----Horácio Monteiro Antunes;-----
-----Ricardo Jorge Patrício Martins;-----
-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----
-----Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores;-----
-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----
-----Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-
-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----
-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro;-----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra;-----
-----José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----
-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Senhor Paulo Sérgio da Silva Mimoso;-----
-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela;-----
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria; -----

-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----

-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Carlos Manuel Afonso Dias, Secretário da Junta de Freguesia de Velosa, em substituição do Senhor Carlos José Osório Gonçalves;-----

-----Clementina Gomes de Almeida, Tesoureira da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, em substituição do Senhor António Manuel Morgado Rodrigues; -----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves; -----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Diogo Afonso de Belford Cerqueira Pereira Henriques;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais. -----

-----Estiveram presentes todos os membros do Executivo, à exceção dos Senhores Vereadores Victor Santos e João Duarte. -----

-----Em virtude do primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro ter faltado a esta sessão,

foi convidado para desempenhar as funções o Senhor Deputado António Júlio da Silva Veiga Simão. -----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Júlio da Silva Veiga Simão e Horácio Monteiro Antunes, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----O Senhor **Deputado António Fonseca** começou por cumprimentar todos os presentes e questionar a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sobre a autenticidade das atas da Assembleia, nomeadamente a ata do dia 30/6/2010. Questionou ainda, se nessa sessão, nalgum momento foi por ele referenciada a palavra falsa, falsidade ou contrafação, relativamente à origem do queijo incluído no *kit* promovido pelos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira, mais concretamente ao código do produtor (ILT).-----

-----Em resposta, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** disse que as atas são disponibilizadas previamente aos Senhores Deputados para correção e posteriormente são colocadas a votação na sessão da Assembleia Municipal para aprovação. -----

-----O Senhor **Deputado António Fonseca** referindo-se à entrevista que o Senhor Vereador António Silva deu ao Jornal Nova Guarda e referenciada

pelo Senhor Deputado Armando Neves na ata da Assembleia Municipal do dia 27/09/2010 sobre a sua pessoa, leu alguns excertos que de seguida se transcrevem: -----

-----“Neste sentido, enquanto deputado municipal e líder de bancada do MAJUSP, considero intoleráveis em democracia, as ofensas e injúrias proferidas pelo Sr. Vereador Dr. António Silva, no Jornal Nova Guarda, do dia 22 de Julho, na secção “Sem papas na língua” relativas do membro desta Assembleia António Fonseca, que passo a citar: -----

-----“Nova Guarda (NG) – Foram levantadas suspeitas sobre a origem do queijo que foi incluído no Kit do Mundial que os Bombeiros de Celorico colocaram em comercialização por altura do Mundial de Futebol, podendo ter sido fornecido por um produtor de Castelo Branco. Como reage a isso? -

-----António Silva (AS) – Isso é uma perfeita estupidez. Um Solar do Queijo que tem toneladas de queijo comprado em Celorico da Beira, nem sequer respondo a isso, mas vou esperar que as autoridades policiais descubram quem é o atrasado mental que fez isso.” -----

-----“NG – Mas o que é que se passou, em concreto?-----

-----AS – Isso é assunto dos bombeiros e nem sequer é da Câmara Municipal. Os bombeiros tiveram uma iniciativa nobre de lançamento de um produto, que está a ter sucesso, e o sucesso incomoda em Celorico da Beira. Eu não vou responder a questões de atrasados mentais, que só o podem ser, quando os motivos de sucesso são mais do que notórios”. -----

-----Infelizmente não ficou por aqui... -----

-----“NG – Mas esta questão foi levantada por um deputado municipal? ---

-----AS – É de um deputado que é governado pela mãe e que dorme até à uma da tarde, e portanto, quanto a atrasados mentais eu não respondo. Esse deputado só faz intervenções para denegrir a imagem das pessoas”.--

-----Contactado o Jornal em questão, foram as declarações integralmente confirmadas, com base nas regras jornalísticas em vigor.-----

-----Relativamente à questão política, questionou a Assembleia Municipal sobre a exatidão das declarações descritas na referida ata, concluindo que a mesma foi aprovada na reunião ordinária seguinte sem qualquer tipo de reservas. Quanto à questão pessoal, após declarações proferidas pelo Senhor Vereador decidiu interpor uma ação em Tribunal contra o Senhor Vereador.-----

-----Pedi desculpa a todos os produtores e Celoricenses pelo facto de em 2005 ter feito parte das listas do PS, apoiando o Senhor Vereador António Silva. -----

-----Relativamente ao processo, referiu que uma das testemunhas indicadas pelo Senhor Vereador é uma funcionária da EMCEL, responsável pelas compras do Solar do Queijo, que proferiu declarações incríveis, nomeadamente, que o ILT estava errado e que o queijo era curado e nem sequer era certificado. Foi também questionada se havia sido contactada por algum membro da Assembleia Municipal, tendo respondido que não. Foi ainda questionada sobre se considerava que a pergunta que foi feita na Assembleia era ofensiva para os produtores do Concelho, tendo a mesma respondido que esse assunto devia ser comentado ao nível da Vereação e dos produtores e não da Assembleia Municipal. Afirmou que não esteve presente em nenhuma Assembleia Municipal onde foi abordado este assunto, tinha somente conhecimento de comentários sobre o mesmo. -----

-----O Senhor Deputado reprova as declarações de uma funcionária da EMCEL, que não esteve presente na Assembleia e sustenta o seu depoimento em comentários. -----

-----Disse que um tal o advogado fez referência ao Senhor António Manuel Antunes Ferreira (é demais chamar de Senhor), avençado da EMCEL que se governa com o nosso dinheiro, que em declarações prestadas em tribunal, referiu que em Setembro/Outubro a EMCEL solicitou um inquérito sobre uma suposta contrafação do queijo de Celorico. Mencionou ainda, que as conclusões do inquérito já eram públicas. Mais referiu que nem era necessário inquérito, bastava provar o queijo. -----

-----Questionou a Assembleia Municipal sobre o conhecimento deste inquérito, referindo que o mesmo não era do conhecimento de ninguém. ----

-----Referiu ainda que o Senhor advogado nas suas declarações disse que nunca foi a nenhuma Assembleia Municipal. Mas que, segundo o mesmo, Celorico da Beira é uma terra muito peculiar, onde a Câmara tem demasiada importância, tudo gira à volta da Câmara, as pessoas que estão no poder são massacradas por quem está de fora e está à espera da sua vez. Referiu ainda em depoimento que, neste caso onde o principal responsável pelo Movimento está a cumprir pena de prisão por corrupção, o que demonstra como funcionam as coisas em Celorico da Beira.-----

-----Ainda em depoimento o advogado avençado da EMCEL disse que não é fácil para o Vereador estar constantemente a ser massacrado com mesquinhas e houve declarações suas que provocaram este processo, mas, segundo o declarante se ele próprio tivesse sido alvo desses abusos teria reagido muito pior. -----

-----Referiu que tinha uma coisa muito curiosa a dizer do Deputado Júlio Ambrósio. -----

-----De seguida, felicitou o Senhor Vereador António Silva pela criação de 1 das 50 empresas que havia prometido para o concelho. Esta empresa chama-se Queijaria Estrela de Celorico da Beira, está situada na Avenida dos Bombeiros, Edifício da Coceba, é uma empresa da Casa da Prisca e comercializa queijo na superfície comercial o Jumbo com a marca “Queijaria Estrela de Celorico da Beira”, dos quais um dos queijos é de um produtor industrial do concelho “Clemente e Clemente”, no entanto um outro queijo comercializado é de um produtor com o ILT n.º 1231, Queijaria Artesanal “Lourenço e Filhos” com sede em Vila Velha de Rodão, questionando se desta forma faz sentido o investimento da autarquia na promoção do queijo certificado Serra da Estrela, nomeadamente nas 7 Maravilhas da gastronomia. -----

-----Por fim, disse que o Senhor Vereador deveria demitir-se, uma vez que anda a esbanjar o dinheiro da autarquia, nestes negócios. Anda o nosso dinheiro a financiar estas irregularidades.-----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** começou por dar as boas vindas ao Senhor Deputado Rui Casaca. De seguida, felicitou o Senhor Presidente da Câmara por ter atribuído um fundo de maneiio de 400€, para a escolinha de futsal de Celorico da Beira, participar num torneio de futsal em Mourisca do Vouga, em que as crianças ganharam todos os jogos. Lamenta que um dos Vereadores em reunião de Câmara tenha posto em causa a atribuição deste fundo de maneiio.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** começou por cumprimentar todos os presentes. Deu os parabéns ao Senhor Deputado António Fonseca pela sua intervenção objetiva e disse que os factos apresentados são irrefutáveis. Disse que a ata em causa, foi aprovada por todos os presentes, na sessão seguinte, não tendo havido qualquer objecção por parte dos presentes.-----

-----Deu conhecimento de que foi testemunha no processo movido contra o Senhor Vereador, no entanto, só lhe foi possível estar presente na primeira sessão. Lamenta que algumas pessoas digam o que querem, apenas porque estão no poder, no entanto, a justiça tarda, mas não falha. Tem conhecimento de que foi proferida uma decisão – questionou o Deputado António Fonseca sobre qual foi – e também que dessa decisão foi interposto recurso.-----

-----Relativamente às declarações da funcionária da EMCEL, considera as mesmas graves e sem qualquer sentido, uma vez que a mesma desconhecia os factos, pois nunca esteve presente em qualquer assembleia municipal e indiciam uma tentativa de coação relativamente aos membros deste órgão.-----

-----Disse que as declarações do advogado são lamentáveis, enquanto jurista, e enquanto funcionário avençado, são inadmissíveis. Requereu à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, que solicite ao Tribunal Administrativo da Guarda, certidão das declarações da testemunha António Ferreira, que exerce funções de Jurista avençado na EMCEL, no processo em questão. -----

-----De seguida, disse que as instalações da Refer no período da manhã, encontram-se encerradas e as pessoas que se deslocam à estação para apanhar o comboio, têm de aguardar no exterior e tirar o bilhete no comboio. Disse que na informação escrita vem referenciada uma reunião com a Refer, pretendendo saber o que resultou da mesma. Disse que não faz sentido a requalificação do espaço exterior da CP, se as instalações estiverem encerradas. É da opinião que o Executivo tem de repensar este tipo de políticas, porque deveriam estar cada vez mais centrados nas pessoas e não nas obras. -----

-----Relativamente à informação distribuída nesta sessão, sobre as candidaturas PROVERE 2011-2013, considera que a mesma está incompleta, uma vez que não consta da mesma o impacto do retorno do investimento. Pretendeu saber novamente, se existe algum estudo que permita demonstrar o retorno dos investimentos ao nível da promoção cultural do Concelho, citando a título de exemplo a Feira dos Vinhos. -----

-----Referindo-se à atividade “Andanças” considera que lhe parece uma iniciativa positiva, devendo colocar-se noutras atividades o mesmo empenho. Disse que este tipo de eventos tem de ter continuidade, à semelhança do que é feito noutros concelhos, dando como exemplo a aposta da Câmara Municipal de Manteigas no Turismo de natureza e na valorização dos seus produtos endógenos e riquezas naturais. -----

-----Por fim, pretendeu saber se o estudo de reequilíbrio já foi elaborado, qual a empresa e como foi feito o ajuste.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por cumprimentar todos os presentes. Em resposta ao Senhor Deputado António Fonseca disse que o processo decorreu os trâmites legais e como tal não se irá pronunciar sobre o mesmo. -----

-----Sobre a reunião com a Refer, informou que um dos assuntos debatidos foi a reabertura da estação, que neste momento se encontra semifechada. A gestão é feita por uma empresa pública, que entendeu fazer turnos, de acordo com a afluência de pessoas. Deu conhecimento de que a única câmara que mostrou interesse em debater este assunto foi Celorico da Beira, propondo também a colocação de dois funcionários a tempo inteiro, além dos trabalhos de silvicultura que já são efetuados pela autarquia. Considera que a requalificação do espaço exterior da CP também é importante, sendo esta, uma das situações em que a população tem manifestado algum desagrado.-----

-----Referindo-se à Feira do Queijo de 2012, disse ter havido uma envolvimento muito grande por parte de todos. Congratulou-se com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal e de São Pedro, pela forma como se empenharam na organização do desfile de Carnaval, fazendo com que as pessoas do concelho, bem como, dos concelhos limítrofes, viessem assistir ao mesmo, dinamizando a economia local.-----

-----No que concerne ao Parapente, deu conhecimento de que está projetado para este ano a realização do mesmo, em Linhares da Beira, no mês de agosto. -----

-----Quanto ao reequilíbrio financeiro disse que irão ter uma reunião na DGAL para tratamento deste mesmo assunto. No entanto, existe uma outra situação que o executivo pretende analisar, ou seja, no âmbito do acordo recentemente assinado entre o governo e a ANMP, os municípios terão acesso a uma linha de crédito com vista a financiar o pagamento das dívidas em atraso há mais de 90 dias, tendo sido definido dois programas distintos, o Programa I para os municípios em situação de desequilíbrio estrutural à data de 31 de dezembro de 2011, e o Programa II para os

restantes municípios. No caso do município de Celorico da Beira, está associado o Programa I, no qual se prevê o financiamento a 100% daquelas dívidas. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** cumprimentou todos os presentes. Referindo-se ao Parapente que vai decorrer na Região Serra da Estrela e que tem como base o Concelho de Manteigas, disse que neste local existe um enorme potencial para a prática do parapente de competição, uma vez que foram criadas condições para tal. Disse que Linhares da Beira, embora não tenha as mesmas condições, irá ser palco de mais um evento nacional de Parapente, que irá decorrer de 10 a 12 de agosto. Deu conhecimento de que Linhares da Beira está classificado em quinto lugar na Taça do Mundo de Parapente. Disse também que a sede da escola de parapente, a escola de parapente e o parque de campismo estarão concluídos em breve. -----

-----Relativamente ao torneio de Futsal, disse que foi atribuído em reunião de executivo um fundo de maneio de 400€, para as refeições das crianças, sendo que, apenas foi gasto 140€ em duas refeições. Felicitou todos os atletas pelos resultados obtidos, bem como, pais e professores. -----

-----Por último, deu conhecimento de que dia 1 de julho irão realizar-se as comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Celorico da Beira, no Salão Nobre da Câmara Municipal. -----

-----O Senhor **Deputado António Fonseca** fez considerações sobre alguns assuntos, nomeadamente, o subsídio que é atribuído à Coceba; os montantes excessivos gastos na promoção do Queijo Serra da Estrela e o facto de se estar a promover uma empresa, sediada num edifício da Coceba, que não cria nenhum posto de trabalho. -----

-----De seguida, questionou quantos produtores novos existem no concelho; quantos jovens agricultores existem; quem fornece o Solar do Queijo neste momento, entre outros. -----

-----Por fim e ainda sobre o processo, solicitou as conclusões do inquérito promovido pela EMCEL, sobre a suposta contrafação do queijo de Celorico que segundo a testemunha António Ferreira já eram públicas. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** sublinhou a importância das questões colocadas pelo Senhor Deputado António Fonseca e apelou à necessidade e obrigação do executivo municipal, prestar os devidos esclarecimentos, nomeadamente a questão relativa à empresa sediada na Coceba.-----

-----Fazendo novamente alusão ao processo, judicial, considera imprescindível a obtenção dos documentos por parte desta Assembleia Municipal, uma vez que se sente ofendido na sua honra caso essas declarações se confirmem, nomeadamente de que o responsável do MAJUSP se encontra preso. Ora como é sabido o primeiro representante do MAJUSP nesta Assembleia é ele próprio e não o Dr. Júlio dos Santos. Fez alusão à ata em que o Senhor Vereador afirmou que o assunto dizia apenas respeito aos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira. Neste sentido solicita à Senhora Presidente da Assembleia Municipal que possa requerer informação sobre algum registo de despesa de apoio judiciário ao Senhor Vereador no âmbito deste processo. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** cumprimentou todos os presentes. Disse que as reuniões da Comissão Permanente servem para preparar a Assembleia Municipal, evitando assim, este tipo de debates. Compreende a análise e exposição dos assuntos ora apresentados, no entanto, considera que o executivo deveria responder às questões colocadas, porque muitas das dúvidas, também são as suas e como tal solicita que o executivo as esclareça. Disse que se o executivo não vem preparado para tal, deverá recolher toda a informação e dar resposta na próxima Assembleia Municipal, uma vez que estas questões poderão pôr em causa os atos do executivo. Disse que nem tudo tem de ser um ataque feroz ao executivo,

sob pena de se estar a dar uma má imagem do concelho, a quem cá vive e a quem pretende investir. Requereu à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia que solicite ao executivo resposta às questões formuladas. Defende o concelho de Celorico da Beira e disse que muito do trabalho realizado por este executivo não é reconhecido. No entanto, outras Câmaras realizam um evento e são referenciadas nesta Assembleia Municipal. Disse que Celorico da Beira continua a ser notícia pela negativa, sendo que, esta situação tem de mudar. -----

-----Existem assuntos importantes que têm de ser discutidos, além das obras, acrescentando que deveriam ser delineadas estratégias políticas. Disse que nem tudo deveria ser criticado, uma vez que existem muitos acontecimentos que deviam ser enaltecidos. -----

-----Disse que existem assuntos sérios que têm de ser discutidos, como o encerramento do SAP, a possibilidade do fecho das finanças e da segurança social, entre outros. Disse que existe ainda um outro assunto muito importante para ser debatido, que é a extinção de freguesias.-----

-----Por fim, disse que na sua opinião deveriam ser realizadas reuniões periódicas com o executivo, para não se perpetuarem as questões e as respostas no tempo.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** disse que as reuniões da Comissão Permanente são feitas para preparação da Assembleia Municipal e norma está presente um membro do executivo. Nesta reunião não foi possível estar presente nenhum.-----

-----No sentido de dar cumprimento ao solicitado na Comissão Permanente, requereu ao Senhor Presidente da Câmara que na próxima Assembleia Municipal disponibilize os elementos que foram solicitados pelos Senhores Deputados.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** propôs que fosse incluído na Ordem de Trabalhos o seguinte ponto:-----

-----“**XX CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA ANMP – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA E SUBSTITUTO**”.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão deste assunto, na Ordem do Dia.-----

-----Passando a Ordem de Trabalhos a ser a seguinte:-----

-----1 – **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/04/2012;**-----

-----2 – **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;**-----

-----3 – **INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;**-----

-----4 – **PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2011;**-----

-----5 – **COMPROMISSOS PLURIANUAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA;**-----

-----6 – **XX CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA ANMP – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA E SUBSTITUTO.**-----

-----1 – **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/04/2012**-----

-----Foi presente a ata n.º 3, referente à sessão ordinária do dia 30/04/2012, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com **9 abstenções.**-----

-----**2 – RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/04/2012**-----

-----Após apreciar os pedidos e tendo os mesmos sido apresentados nos prazos estabelecidos, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Senhores Deputados: -----

-----Diana Patrícia Duarte Seco; -----

-----Ricardo Jorge Patrício Martins; -----

-----José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro. -----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/04/2012**-----

-----António Júlio da Silva Veiga Simão; -----

-----Diogo Afonso de Belford Cerqueira Pereira Henriques; -----

-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----

-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa. -----

-----**EXPEDIENTE** -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, cuja listagem se anexa (**anexo I**), que se encontra na secção de atas, para quem pretenda consultar. -----

-----**3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, desde a última sessão

ordinária até à presente, documento que se anexa à presente ata (**anexo II**). -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** fazendo referência à informação escrita destacou: a reunião com a empresa Generg e Associação D. M. de Prados, uma vez que existe uma candidatura aprovada para a recuperação das escolas de Prados, no âmbito do PRODER, tendo sido solicitada colaboração no financiamento para a obra, por estar implementada no Parque Eólico de Prados/Rapa; reunião com a CCDRC para análise do ponto de situação dos projetos candidatados no Mais Centro e suas taxas de execução; reunião com as Águas do Zêzere e Côa; reunião com a empresa Manuel Rodrigues Gouveia, relacionada com o realojamento dos desalojados e realização de simulacro de Proteção Civil. -----

-----De seguida fez referência à organização conjunta da Festa do Desporto, no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre gerações, que decorreu no dia 14/5. Felicitou a Universidade Sénior pelo trabalho que tem desenvolvido e convidou todos os presentes para a festa de encerramento do ano letivo, que irá ocorrer dia 30/6. Mencionou também o encaminhamento de utentes para complemento solidário para idosos, rendimento social de inserção e outras prestações sociais, bem como, a comemoração do Dia Mundial da Criança.-----

-----Referindo-se às obras previstas no contrato de Sistema Multimunicipal – AdZC e a cargo do município, informou que estão em curso: execução de prolongamento de dreno da Fossa de Quintas do Salgueiro; execução de prolongamento de dreno da Fossa de Casas do Rio e execução pelos serviços municipais da rede predial de águas e saneamento no Centro de Dia de Galisteu, tendo sido feita a requalificação do Centro de Dia de Galisteu. Deu conhecimento de que já foram colocados ecopontos em Celorico da Beira para reforço dos existentes. -----

-----Endereçou os parabéns ao Gabinete de Desporto, pelo trabalho desenvolvido com as escolinhas de futsal. Disse que o Gabinete de

Formação e Inovação Tecnológica elaborou panfletos e cartazes, alusivos às festas populares e religiosas, assim como das atividades desportivas no concelho. Deu conhecimento de que está a ser elaborado em colaboração com a Autoridade Tributária e Aduaneira na Avaliação Geral de Prédios Urbanos, decorrente da Lei n.º 60-A/2011 de 30/11. No que concerne às obras disse que está em concurso a empreitada “Alteração do Edifício do Mercado Municipal”. Em curso está a obra da Biblioteca Municipal; Parque Industrial A25; Requalificação das Margens do Rio Mondego na Ratoeira e Pista de Pesca da Ratoeira. No que concerne a candidaturas, disse que já foi apresentada a da Biblioteca Municipal – Mais Centro (Comurbeiras) – em análise na CCDRC e já foi aprovada a candidatura da Alteração do Edifício do Mercado Municipal – Subprograma 3 – Medida 3.2 Melhoria da Qualidade de Vida; Ação 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural – Contrato de Financiamento já celebrado a aguardar receção em data a marcar pela ADRUSE.-----

-----Deu conhecimento de um ofício rececionado na autarquia, do Senhor Presidente do Grupo Parlamentar do PCP, Deputado Bernardino Soares, relativamente à resposta governamental sobre a pergunta formulada ao Governo sobre as consequências do encerramento do SAP. Disse que foi solicitada uma reunião com a Comissão Parlamentar de Saúde para expor a situação de Celorico da Beira. Será dado conhecimento desta situação a todos os grupos parlamentares, bem como, Deputados do Distrito. Disse ainda, que comparativamente com outros centros de saúde gostaria que fosse efetuado um estudo, para aferir qual o rácio de pessoas que frequentam os SAP no período da noite. -----

-----De seguida, deu conhecimento de que foi reiterado o pedido de agendamento de uma reunião com a Senhora Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, relativamente à ausência de condições do edifício da Escola Sede Sacadura Cabral, bem como, do início das obras de requalificação. Deu também conhecimento de um convite que lhe foi

endereçado para estar presente na cerimónia de Doutoramento Honoris Causa, do Senhor Dr. António de Almeida, felicitando o mesmo.-----

-----Informou que já foi aprovada e entrou em vigor a Lei n.º 22/2012 que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica. Disse que mesmo que o executivo municipal decida não tomar qualquer iniciativa acerca da reorganização, deve apresentar à Assembleia Municipal um parecer sobre a reorganização das freguesias. No caso de a Assembleia Municipal deliberar num sentido que não promova a agregação de freguesias, a sua pronuncia é equiparada a ausência de pronuncia, sendo que, será apresentada uma proposta da Unidade Técnica. -----

-----**4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2011** -----

-----Foi presente para apreciação, as Contas Consolidadas do ano de 2011 do Município de Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para apresentar este assunto. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por cumprimentar todos os presentes e referindo-se às Contas Consolidadas, mais concretamente ao Relatório do ROC e à Certificação Legal de Contas, disse que as mesmas foram enviadas em documento “*draft*”, tendo já a versão final, que não foi fotocopiada, uma vez que não houve qualquer alteração. -----

-----Começou por fazer um resumo do que são as contas consolidadas e fazer um breve relato dos aspetos mais importantes das instruções do SATAPOCAL, procedendo à leitura da explicação dos elementos incluídos no anexo às demonstrações consolidadas e no relatório de gestão. -----

-----Sobre o Balanço do Município disse que foi eliminado o valor da participação financeira do Município na EMCEL no valor de 3.308.975,37€. Na conta 59, disse que foram incluídos os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da

EMCEL no valor de 67.470,14€, bem como, se procedeu à eliminação de 44.754€ relativos ao subsídio à exploração que a EMCEL contabilizou nesta conta, o que perfaz um aumento global de 22.716,14€. -----

-----Disse que na conta 62, foi eliminado o valor de 305.153,85€ referente ao custo da faturação (sem IVA) da EMCEL registada no Município ao longo do ano. Foi também anulado o montante de 594.754,00€ relativos ao subsídio à exploração atribuído à EMCEL pelo Município, para o ano de 2011. -----

-----Relativamente ao Imobilizado disse que foram ajustados os valores à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da EMCEL no valor global de 137.256,20€. Disse que as Demonstrações Financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL. A EMCEL elaborou as suas demonstrações financeiras de acordo com as normas que integram o SNC. -----

-----Em termos de despesas com remunerações dos órgãos executivos e deliberativos, informou que a EMCEL não teve nenhuma despesa, visto que nenhum dos membros da direção auferiu qualquer tipo de remunerações naquela entidade. -----

-----No que concerne à Certificação Legal de Contas, disse que segundo o ROC os prazos médios de pagamentos da EMCEL são muito elevados, o que poderá dar origem a ações judiciais. No que diz respeito ao Município existem reservas relativas a bens de imobilizado em curso que já poderão estar em condições de utilização, bem como, ao não aprovisionamento dos resultados transitados negativos da EMCEL. Houve igualmente uma ênfase relativa à dívida de 787.696,41€ à ADSE. -----

-----No que diz respeito à contabilização da participação na EMCEL, referiu que utilizou-se o método da consolidação integral, conforme a alínea b), do ponto 4.5.5.1 das instruções do SATAPOCAL. Foi também elaborado um quadro com o montante total das dívidas a terceiros, de médio e longo prazo, apresentadas no balanço consolidado e que se

vencem nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial. -----

-----Por último, disse que existe uma outra situação que o executivo pretende analisar, ou seja, o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), que visa cumprir objetivos de equilíbrio das finanças públicas, ao nível municipal, e revitalizar as economias locais e, desse modo, lançar as bases para uma recuperação financeira sustentada. Disse ainda que um dos requisitos para se candidatarem a este programa é a retirada de todas as ações judiciais contra o Estado, citando a título de exemplo, a ação que a autarquia tem contra as AdZC e Águas de Portugal, que terá de ser retirada.-----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** questionou como é que a autarquia se irá sentir ao retirar estas ações contra o Estado, tendo o Senhor **Vereador António Silva** dito que a autarquia condena esse princípio.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** disse que a situação financeira do Município de Celorico da Beira é preocupante, situação que já é conhecida por todos, acrescentado que na sua opinião está pior agora, do que alguns anos atrás, pese embora, não tenha sido isso que foi anunciado. Disse que para tentar superar essa situação o Executivo só tem um caminho que é o reequilíbrio financeiro. Disse que a Câmara Municipal é gerida por políticos e não por técnicos de contas, sendo que, o executivo tem de definir uma estratégia para esse reequilíbrio financeiro. -----

-----De seguida, questionou se o reequilíbrio financeiro já estava elaborado. Disse que ficou acordado que a Assembleia Municipal iria participar na elaboração deste estudo, mas até ao momento ainda não ouviu qualquer colaboração.-----

-----Referindo-se ao prazo médio de pagamento registado por município em dezembro 2011, segundo informação da DGAL, deu conhecimento de

que Celorico da Beira à data de 31/12/2010 tinha um prazo de 496 dias; à data de 31/03/2011 (521 dias); à data de 30/06/2011 (595 dias); à data de 30/09/2011 (660 dias) e à data de 31/12/2011 (736 dias). Disse que este não é o caminho que Celorico da Beira deveria seguir, esta situação acontece porque existem obras que não deviam ter sido executadas, falta de rigor e má gestão, referindo apenas alguns exemplos.-----

-----Fez menção ao ajuste direto datado de 20/11/2009, no valor de 73.100,00€, para a elaboração do projeto de execução do Centro Escolar de Celorico da Beira, que não avançou devido à alteração da Carta Educativa, que na altura já estava aprovada, ao que o Senhor **Vereador José Luís Cabral** respondeu que teve de ser alterada, devido a diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação, que indicavam nesse sentido, tendo esse trabalho sido feito pela Associação de Municípios da Cova da Beira/Tecnoforma, através de uma candidatura, a custo zero.-----

-----O Senhor Deputado explicou que a Carta Educativa foi elaborada pelo Instituto Superior Técnico, com um custo de 25 mil euros e tratava-se de um documento estratégico em termos de educação para o Concelho. ----

-----O atual executivo entendeu fazer alterações à mesma, no entanto, essas alterações poderiam ter sido solicitadas ao gabinete técnico, que a elaborou, porque a carta educativa previa a sua monitorização.-----

-----Referiu-se ao ajuste direto que tinha por objetivo a aquisição de serviços para fornecimento e montagem de equipamento móvel na Biblioteca Municipal de Celorico da Beira, com data de 07/12/2009, no valor de 50.000,00€, bem como, ao ajuste direto para aquisição de serviços para fornecimento e montagem de arquivo rolante e estantes na Biblioteca Municipal, com valor de 53.460,00€. Falou também noutros ajustes diretos como: ajuste direto para aquisição do projeto de execução do Loteamento Industrial de Celorico-Gare, datado de 12/05/2010, com o valor de 24.500,00€; ajuste direto para aquisição do projeto de Estudo para Avaliação dos Aspetos Socioeconómicos do projeto – Loteamento Industrial de Celorico-Gare, datado de 04/02/2011, no valor de 8.750,00€;

ajuste direto para aquisição de Serviços de Consultadoria de Comunicação para o 1.º Encontro Internacional de Vinhos, datado de 17/03/2011, com o valor de 12.000,00€; ajuste direto para aquisição de Serviços – Revisor Oficial de Contas, datado de 28/03/2011, no valor de 39.600,00€ e prazo de execução de 3 anos, bem como, um ajuste direto para aquisição de Serviços de Consultadoria Financeira na Área Financeira, ao Gabinete de Contabilidade Albicastrense, no valor de 19.800,00€, citando a título de exemplo, a Câmara Municipal de Seia, que paga menos pelos mesmos serviços. -----

-----Fez também referência a um outro ajuste direto para aquisição de prestação de Serviços para Elaboração do Plano Financeiro do Município de Celorico da Beira, datado de 03/06/2011, com o valor de 42.500,00€, com prazo de execução de 1 ano, à empresa Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, dizendo que o Município de Macedo de Cavaleiros paga 8.000€, pelo mesmo estudo, bem como, o Município de Trancoso que paga 12.500€, sendo que, quem elabora o plano de reequilíbrio financeiro desta autarquia é o Gabinete Albicastrense, que faz consultadoria na autarquia de Celorico da Beira. Disse que não põe em causa a legalidade do ajuste direto, no entanto, estes fazem-se quando há urgências, considerando que na maioria dos casos relatados, não houve qualquer urgência. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** questionou se quando o Senhor Deputado foi executivo não havia ajuste diretos. Quanto ao Gabinete Albicastrense deu conhecimento de que o mesmo já trabalha para esta autarquia desde os anteriores executivos. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** solicitou que para que haja transparência o executivo responda a todas as questões colocadas nesta Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** disse que enquanto membro do executivo, nunca promoveu ajustes diretos. Relativamente aos factos relatados, disse que teve acesso aos mesmos através da Plataforma Eletrónica, solicitando que o Senhor Presidente da Câmara responda a estas questões, na próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** deu conhecimento de que de entre as dívidas herdadas pelo atual executivo, a de maior relevo é a que resultou de uma cessão de créditos acordada entre o Município de Celorico da Beira, a empresa Manuel Rodrigues Gouveia S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, cujo processo já foi analisado pelo Tribunal de Contas, tendo o acordo sido celebrado pelo executivo anterior. A dívida decorrente deste acordo foi de 4.389.955,31€, em finais de 2005, apesar de não estar considerada na sua totalidade em termos orçamentais, obriga a suportar despesas anuais elevadas, com uma amortização mensal de capital e juros. A cessão destes créditos e os encargos assumidos pelo executivo anterior é um dos fatores que limitou a atividade financeira do Município nos últimos anos em termos de endividamento e de tesouraria. Esta situação foi participada junto do Ministério Público e da Inspeção Geral da Administração Local, não tendo sido porém obtida qualquer resposta. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referindo-se ainda às Contas Consolidadas disse que no que diz respeito às dívidas a terceiros do grupo municipal, em 2011 houve algumas alterações nas contas individuais do Município, onde se especificou como curto prazo os empréstimos a pagar em 2012, o que originou uma troca de valores de médio e longo prazo, para curto prazo. No entanto, somando os valores de médio e longo prazo com os de curto prazo, têm um aumento de cerca 2.002.764,80€, em relação a 2010. Este aumento deve-se essencialmente ao Município, e cujos motivos já foram explanados nas contas individuais, mas deve-se realçar novamente o registo da dívida de 1.303.431€ relativos à habitação

social do Bairro de Santa Luzia, ao aumento das tarifas de água, aumento da faturação do tratamento de resíduos sólidos, bem como, dívidas impostas judicialmente no montante global de 267.500€. Disse que o resultado líquido negativo verificado nas contas consolidadas no valor de 419.632,63€ deve-se ao resultado líquido negativo do Município no valor de -537.183,79€, cujas razões para o mesmo já foram apresentadas nas contas individuais. -----

-----**A Assembleia Municipal aprovou por maioria, com 7 votos contra e 2 abstenções, as contas consolidadas do ano de 2011, do Município de Celorico da Beira.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**5 – COMPROMISSOS PLURIANUAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA** -----

-----Foi presente para apreciação e votação, o documento referenciado em epígrafe. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para apresentar este assunto. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que a ANMP alerta para a necessidade de aprovação desta autorização prévia, por parte da Assembleia Municipal, relativa à assunção de compromissos plurianuais imposta pela Lei dos Compromissos. Disse que na última Assembleia havia já apresentado um documento sobre as despesas plurianuais afetas a candidaturas, que não foram incluídas nos montantes da declaração relativa a compromissos plurianuais a 31/12/2011, uma vez que as mesmas ainda não estavam contratualizadas na totalidade, mas que estavam previstas nas GOP's e Orçamento de 2012. -----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal, deliberada em reunião de 19 de junho, relativa ao pedido de autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**6 – XX CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA ANMP – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA E SUBSTITUTO**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, foi presente ofício da ANMP, para se proceder à eleição do Presidente de Junta de Freguesia, bem como, do seu substituto, que, em representação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho, participará no XX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

-----Pelo Senhor **Deputado José Albano** foi apresentada uma proposta no sentido de se manterem os elementos eleitos no ano anterior, ou seja, como elemento efetivo o Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal, Senhor José Francisco Gomes e como elemento suplente, o Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro, Senhor José Jorge da Silva.-----

-----**Posta a votação a proposta apresentada, foi a mesma aprovada, por unanimidade.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----Por fim, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** convidou todos os presentes para estarem presentes nas comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Celorico da Beira, a realizar no dia 1 de julho, pelas 11h, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram 00:15h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----